



Ata Nº 2981 (Dois mil e oitenta e um) da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná.

Aos (03/08/2020) três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, as 20h00min (vinte horas), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária, verificando-se pelo livro a ausência do vereador Agnaldo Barbosa e pede ao vereador Natalino Pires Cardoso que faça a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente, em comum acordo entre todos os vereadores, dispensa a leitura da ata da sessão anterior, que logo após, foi colocada em discussão e **APROVADA** por todos os vereadores presentes. **MATÉRIA DE EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura da Mensagem nº 13/2020 do Projeto de Lei nº 13/2020, Mensagem nº 14/2020 do Projeto de Lei nº 14/2020, Ofício nº 119/20 OPD-GP do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Indicação nº 16/2020 de autoria do vereador Olindo Cividini Filho, Processo Ético Disciplinar nº 02/2020. O Senhor Presidente encaminha o Projetos de Lei nº 13/2020 e o Projeto de Lei nº 14/2020 à Comissão de Legislação, Justiça, Finanças, Orçamento e Redação para emissão dos pareceres. O Senhor Presidente encaminha também o Parecer Prévio nº 143/2020 do Processo nº 237220/17 Prestação de Contas do Prefeito Municipal do Tribunal de Contas do Estado do Paraná à Comissão de Legislação, Justiça, Finanças, Orçamento e Redação para emissão do parecer. O vereador Olindo Cividini Filho se inscreve para falar no expediente. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Olindo Cividini Filho. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra, deseja boa noite a todos e comenta sobre a reforma de algumas ruas da cidade, que solicitará a presença do engenheiro da prefeitura para prestar esclarecimentos e informar o motivo das obras. Fala que não há respostas da prefeitura sobre as indicações e que após muitas cobranças foi houve a reabertura da maquina de café e arroz, uma vez na semana e que isso beneficiará a população. Pede novamente a reabertura do matadouro municipal, pois beneficiará os pecuaristas, a população e o comércio local. Fala sobre a reforma do Morro de Santo Expedito, questiona a licitação da reforma e afirma que há desperdício do dinheiro público. Pede para que seja convocado o prefeito municipal para responder aos questionamentos dos vereadores que estão sem informações. Comenta sobre o poço artesiano da vila rural e diz que está próximo de dar problema na bomba de água. Afirma que após muitas



cobranças, começaram a arrumar as estradas e cita alguns pontos que necessitam de manutenção. Pede que seja lido novamente um documento de sua autoria protocolado na Prefeitura Municipal de Marumbi e na secretaria da Câmara Municipal de Marumbi.

**ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº 03/2020 de autoria do Poder Legislativo Municipal – vereador Roberto Salomão – Súmula: “**Disciplina o uso de herbicida derivado do princípio ativo 2,4-D no âmbito do município de Marumbi e dá outras providencias**”.

Em Primeira Discussão ao Projeto de Lei Nº 03/2020 de autoria do Poder Legislativo Municipal – vereador Roberto Salomão, o vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra e comenta sobre o projeto apresentado e que o secretário de agricultura deveria vir explicar e se posiciona contra. O vereador Roberto Salomão pede a palavra e explica ao vereador Olindo que o projeto não proíbe a utilização do veneno, mas disciplina o uso. O vereador Luiz Otávio Raboni pede a palavra e questiona o vereador Roberto Salomão quem fará o acompanhamento do uso correto e a fiscalização do uso do produto. Com a palavra o vereador Roberto Salomão que explica que a empresa que vende o produto deve ter um agrônomo que fará esse acompanhamento e a fiscalização será feito por qualquer pessoa. Em Primeira Votação ao Projeto de Lei Nº 03/2020 de autoria do Poder Legislativo Municipal – vereador Roberto Salomão, **APROVADO** pelos vereadores Ana Paula Gimenez Biz de Nês, Johnny Agostinho, Luiz Otávio Raboni, Natalino Pires Cardoso, Roberto Salomão, Thiago Augusto da Silva Oliveira com o voto contrário do vereador Olindo Cividini Filho. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** A pedido do vereador Olindo Cividini Filho, foi lido um documento de sua autoria protocolado na Prefeitura Municipal de Marumbi e na secretaria da Câmara Municipal de Marumbi. A pedido do Senhor Presidente, foi lido um documento com seu pronunciamento anexo ao Processo Disciplinar nº 02/2020. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e pede ao Senhor Presidente que busque informações sobre um barracão que está sendo construído pela prefeitura municipal. Cobra sobre a operação tapa buracos que está para iniciar na cidade, que há ruas que estão muito ruins e no ano político estão fazendo de tudo. Questiona o Senhor Presidente sobre os processos éticos abertos, mas o prefeito não responde nenhum requerimento e o Senhor Presidente não toma atitudes a respeito da ausência de respostas. Fala que há 36 (trinta e seis) requerimentos de sua autoria e estão sem respostas. Comenta que virá na câmara fazer outros requerimentos solicitando informações a respeito de notas fiscais em vários estabelecimentos na cidade que estão estranhos. Explica que funcionários da cidade estavam arrancando grama no distrito de



São José e não pode. Afirma que pessoas foram pressionadas por fatos acontecidos que não agradaram ao prefeito, que passou o tempo de ditadura e as pessoas tem o direito de se expressar. Afirma que o prefeito não tem o direito de questionar o vereador que está exercendo sua função, mas o vereador tem esse direito. Questiona o que o prefeito está fazendo para não ter um posto de combustível na cidade e é perigoso o morador de Marumbi buscar combustível em Jandaia do Sul em galão. Fala que o prefeito parece criança mimada fazendo birra quando fala sobre ele, mas se está com medo, dispute a eleição. Comenta que a prefeitura esta fazendo licitação para pagar fornecedores e cita alguns credores e isso é uma vergonha. Afirma que o vereador faz requerimento pedindo informações e não vem respostas. Diz que muitas pessoas estão recebendo através de RPA, mas nunca vieram na prefeitura. Fala que se o prefeito ganhar novamente a eleição, não sabem o que vai acontecer. O vereador Roberto Salomão pede a palavra e agradece aos vereadores que votaram a favor do projeto de sua autoria. Fala sobre o barracão da prefeitura que está sendo terminado e que será importante para a geração de empregos. Comenta que esteve com o prefeito visitando uma empresa que tem interesse em vir para Marumbi. O vereador Luiz Otávio Raboni pede a palavra e fala sobre os requerimento e indicações encaminhadas à prefeitura. Explica que os vereadores não podem ir até a prefeitura pegar documentos, mas solicitar através de requerimento. Fala que só o fato de vereador requerer, estão querendo caçar o mandato, que tem vários requerimentos, mas não há resposta. Comenta sobre as empresas que não entregam materiais na prefeitura. Fala que muitas vezes as cidades não vão para frente por causa desse tipo de coisa, ou seja, pessoas que pensam no interesse próprio e isso é complicado. Disse que há pessoas que falam que Marumbi pode virar distrito e isso é muito triste. Fala sobre a obra da avenida, que é muito bom, mas tem lugares que precisam ser melhorado e tem ruas que precisam de mais manutenção e que não tem bueiro. Comenta sobre a falta de calçadas, fala sobre a falta de manutenção nas escolas e que todos os anos tem reforma no ginásio de esportes. Explica que as crianças precisam de escola e não jogar bola ou passear no Morro se Santo Expedito. Afirma que deve ser melhorado a infraestrutura do município e não somente o asfalto e as praças. Diz que os maquinários precisam ser melhorados e arrumar o prédio da biblioteca ao lado da câmara. Fala sobre a construção do barracão e que a posse já é certo para uma pessoa, ou seja, carta marcada. Afirma que tem que melhorar as escolas e fazer algo para as crianças. Comenta que passou no Morro de Santo Expedito, havia muita gente no local, que a policia rodoviária estava



fazendo uma blitz na rodovia e as pessoas estavam tirando foto para avisar que estava tendo a fiscalização. Compara o salário de um operário com o do fiscal da prefeitura que estava tirando fotos da policia fazendo a blitz e falou que sua vontade era de avisar os policiais e isso é uma vergonha. Fala que não é mais candidato, pois está com projetos futuros, mas está sempre pensando no bem do município. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra e comenta sobre seu pronunciamento lido e fala que errou em falar mal do prefeito, mas quem tem que provar é o prefeito que faz as coisas. Comenta sobre os terrenos que foram vendidos nessa administração e que nesse momento tem direito ao uso da palavra. Comenta que o prefeito pode punir quem quiser, mas questiona quem vai punir o prefeito que está vendendo os terrenos, que está fazendo leilões e quer saber quem fiscaliza pela falta de resposta do prefeito nos requerimentos feitos e protocolados. Questiona porque não pode cobrar e fiscalizar, pois tudo que faz será punido, mas está aqui para fiscalizar, pois recebe da população para trabalhar. Afirma que o vereador não pode cobrar e não pode trabalhar na oposição que tudo acaba sendo perseguição. Fala que o vereador tem que ficar quieto e fechar os olhos, mas na hora que estoura e fala o que quer está errado. Comenta que o prefeito só sabe fazer campo e praça, mas não traz empregos para a cidade. Fala que o prefeito agora, perto da politica, está prometendo empregos para a cidade. Fala que não obteve respostas de seus requerimentos e isso deve mudar. Com a palavra o Senhor Presidente que esclarece sobre a questão do posto de combustível e afirma que a prefeitura não compra no posto, por problemas divergentes do que a população comenta. Fala sobre os motivos pelo qual a prefeitura não compra do posto da cidade, explica que deve haver licitação e apresentação dos documentos regularizados. Questiona porque os empresários da cidade, que criticam a falta do posto de combustível, não compram o estabelecimento. Diz que ninguém de fora vem investir na cidade, que estão prometendo indústrias para Marumbi e que isso tudo é conversa fiada para enganar a população, mas ninguém é bobo. Comenta sobre o resultado da eleição passada, que defendeu o antigo prefeito, pensou que estava bem, mas perderam a eleição. Afirma que Marumbi precisa de união, pois quem perde com essa falta de união é a população. Fala que os vereadores Olindo e Natalino conhecem a situação. Explica que cobra a falta de resposta dos requerimentos, mas não pode fazer nada além de cobrar e que o prefeito sabe que comete falta. Fala que não adianta falar para a população eu a situação vai melhorar, pois isso é difícil acontecer. Afirma que o Marlon fez muita coisa e fez o que pode, que o Adhemar também está fazendo o que pode e que



os prefeito estão trabalhando com o que tem. Explica que o que aparece os prefeitos pegam os recursos que aparecem, seja na saúde, na habitação, no asfalto, nos empregos e isso é bom. Diz que, como opositor, cobrou muito, mas foi chamado de traíra. Fala que começou junto com o Adhemar na política e foi lançado pelo Ademar Pini. Diz que está junto para fazer a campanha para o Adhemar e que está fazendo um bom trabalho e vai ganhar a eleição. Questiona onde estão os pioneiros de Marumbi, as raízes, e não tem que vir forasteiro para tentar ganhar a eleição. Afirma que ser situação não é fácil e que é mais fácil ser oposição, pois é mais fácil criticar. Comenta sobre reformas e que o vereador Natalino hoje fala muito sobre o ginásio que mais um ano está sendo reformado. Afirma que a eleição está aí e quem vai decidir é a população. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão, convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 10/08/2020 (dez de agosto de dois mil e vinte) às 20h00min e deseja a todos uma boa noite. Do que para constar, Eu, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente: \_\_\_\_\_

Primeiro Secretário: \_\_\_\_\_